



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A morada das estórias a partir de Paulina Chiziane: corpo e memória
Autor	AMANDA BENEDETT
Orientador	ANA LUCIA LIBERATO TETTAMANZY

A MORADA DAS ESTÓRIAS A PARTIR DE PAULINA CHIZIANE: CORPO E MEMÓRIA

Nome da autora: Amanda Benedett

Nome da orientadora: Ana Lucia Liberato Tettamanzy

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Paulina Chiziane, primeira escritora moçambicana a publicar um livro, é uma artista que vem sendo cada vez mais reconhecida pela crítica literária em língua portuguesa, chegando a ganhar o prêmio Camões 2021. Em seus livros e entrevistas, ela busca afirmar-se constantemente como contadora de histórias, ao invés de romancista que é a maneira como a teoria literária busca encaixá-la, pois compreende que é por meio da contação que existe maior liberdade artística, para introduzir os elementos da narrativa de acordo com o desejo do narrador. Por conta disso, o presente estudo parte de pressupostos teóricos levantados a partir das entrevistas e publicações concedidas por essa escritora, onde ela indica conceitos a partir de suas próprias vivências e de uma voz coletiva. Consonante a essa perspectiva, o teórico Paul Zumthor (1997; 2000) explicita que aquele que narra um conto parte de uma realização simbólica do desejo e que através da relação direta e insubstituível entre o narrador que conta, o herói do texto e o ouvinte cria-se uma fantasmagoria libertadora. Assim, este trabalho se orienta pelo resgate das condições necessárias para Paulina afirmar-se contadora de histórias, como a relação direta entre voz e corpo, bem como a relação entre história e memória coletiva. Pretende ainda traçar os percursos que fazem um narrador ser um contador de histórias, já que não se trata de encenar tal como um ator, ou seja, repetir textos pré-escritos, nem simplesmente escrever as histórias orais de um povo, pois não é o contador que escolhe a história, pelo contrário, é a história que o escolhe e, nele, faz morada.